A saúde mental dos servidores e segurança pública.

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Bianca Luciana Câmara Rodrigues
Débora Silva Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A saúde mental dos servidores de segurança pública tem sido um tema cada vez mais discutido no Brasil, tendo em vista as dificuldades que esses profissionais enfrentam diariamente. No âmbito do trabalho possuem uma rotina de extrema pressão, estressante, grande exposição ao risco e uma remuneração defasada. Realidade constantemente ignorada pelos órgãos de segurança pública.
A Lei Nº 14.531/23 cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), e 13.819/19, instituem a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, para dispor sobre a implementação de ações de assistência social, a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio entre profissionais de segurança pública e defesa social e para instituir as diretrizes nacionais de promoção e defesa dos direitos humanos dos profissionais de segurança pública e defesa social

Objetivo

O Objetivo desse estudo é identificar a falha na estrutura da organização dos servidores públicos a partir de uma análise sobre as leis existentes, e estabelecer relações com a consequência do aumento de sofrimento psíquico e suicídios. Além de apresentar proposta de promoção de saúde mental desses profissionais.

Material e Métodos

Os materiais utilizados para realização desse estudo, foram pesquisas na internet, sites oficiais, Google acadêmico, Youtube, índices de adoecimento desses profissionais, matérias sobre casos dos últimos anos e as legislações brasileiras que regem a saúde mental dos servidores de segurança pública. O método dedutivo, além de análises de pesquisas sobre doenças psíquicas, reportagens e audiências públicas, coleta de dados e rascunhos de informações manuscritas.

Resultados e Discussão

Atualmente a realidade de trabalho desses servidores são desgastantes uma vez que lidam com situações traumáticas diariamente. Esses profissionais devem passar por acompanhamento regular com assistência psicológica. Infelizmente o que se vê é um crescente afastamentos por estresse e depressão, segundo o anuário brasileiro de segurança pública entre 2020 e 2021 subiu em mais 19% o número de suicídios sobre esse grupo.

Com salários defasados, esses profissionais também não conseguem ter acesso de qualidade a tratamentos regulares de prevenção. Tratam-se de números preocupantes em uma área de serviços essenciais à população. Políticas de prevenção a saúde mental e prevenção de suicídio como a lei 14.531/23, devem ser aplicadas com vigor, podendo contar também com apoio do fundo de segurança pública. Resguardando assim os direitos previsto na constituição Art.196. Pois um servidor de segurança pública precisa ter higidez mental para prestar um serviço de qualidade a população.

Conclusão

O estado, apesar de ter ferramentas alcançáveis para mudar essa realidade, tem tido por sua vez uma displicência com esses profissionais. É fundamental que políticas especificas sejam construídas e aplicadas de forma efetiva, uma vez que essa realidade está em crescimento contínuo por falta de intervenção do estado.

Referências

Referências:
https://www.youtube.com/watch?v=4jO3CS7t_6M
https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/
https://www.saudeocupacional.org/2017/04/estresse-e-depressao-estao-entre-as-principais-causas-de-afastamento-de-pms.html
https://revista.uniandrade.br/index.php/IC/article/view/2532#:~:text=A%20atividade%20do%20policial%20militar,%2C%20et%20al%2C%202019).
https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/05/02/policiais-de-sp-reclamam-de-descaso-da-corporacao-com-problemas-de-saude-mental-suicidios-cresceram-de-2019-a-2021.ghtml